

LEITURA ORIENTADA NA SALA DE AULA

O DIA DO TERRAMOTO



COLEÇÃO: VIAGENS NO TEMPO

ATIVIDADES PROPOSTAS

- Leitura orientada na sala de aula
- Reconto oral
- Atividades para desenvolvimento da escrita

FICHA DE TRABALHO:

AUTOR(A): EVARISTO SAMPAIO

Leitura orientada de “O Dia do Terramoto” (4 aulas)

Informação a fornecer previamente aos alunos, oralmente ou por escrito:

Orlando é um cientista simpático, que tem uma máquina de viajar no tempo. Prepara-se para ir estudar cientificamente o terramoto que destruiu Lisboa pelas 9.30 horas do dia 1 de Novembro de 1755, quando chegam os seus jovens amigos Ana e João. Informados a respeito da viagem, pedem para ir também. Orlando hesita, porque a missão é impressionante, mas acaba por ceder, impondo uma condição: têm que respeitar o código de honra dos cientistas que viajam através do tempo. Um código muito simples e claro: não podem tomar nenhuma atitude que contribua para alterar os acontecimentos do passado. O que neste caso será particularmente difícil, porque vão desembarcar em Lisboa um mês antes do terramoto, conhecer gente, fazer amizades, mas não podem salvar a vida a ninguém.

1.ª aula

- Leitura em voz alta do XVII capítulo, “O Dia do Terramoto”, pp. 175 e segs.
- Reconto oral do capítulo feito coletivamente pela turma, com apoio do professor sempre que necessário.
- Registos a efetuar no quadro e no caderno diário:
 - a) Características psicológicas das personagens Ana, João e Orlando;
 - b) Transcrição de expressões ou frases que permitam tirar essas conclusões;
 - c) Seleção de palavras ou expressões utilizadas pelas autoras para permitirem ao leitor a visualização do terramoto.

2.ª aula

- Leitura em voz alta do XVII capítulo, “Um homem de força”, pp.183 e segs.

- Identificação oral ou por escrito das etapas a que obedeceu o percurso dos dois irmãos pelas ruas da cidade.
- Caracterização psicológica do Marquês de Pombal.
- Enumeração oral ou escrita das medidas tomadas pelo Marquês de Pombal para tentar resolver os problemas que afligiam a população.
- Descrição da personagem Natária.
- Resumo oral ou escrito das peripécias vividas por Natária desde o início do terramoto até se instalar debaixo da figueira do seu quintal.
- Identificação das palavras, expressões ou frases que caracterizam Natária como avarenta.

3.ª aula

- Leitura em voz alta do XIX capítulo, “Vários destinos”, pp. 193 e segs.
- Divisão do texto em partes, oralmente ou por escrito, individualmente ou em grupo.
- Ilustração das diversas partes do texto.
- Caracterização da personagem Lobo.
- Identificação das expressões ou frases utilizadas pelas autoras para reforçarem a imagem austera e poderosa do Marquês de Pombal.
- Elaboração de um texto paralelo para o último parágrafo da p. 199 com substituição dos adjetivos pelos seus antónimos, o que implicará alteração radical do texto.
- Transcrição das frases que caracterizam física e psicologicamente o avô Martinho.

4.ª aula

- Trabalho de pesquisa sobre o terramoto de 1755 feito pelos alunos em trabalho de grupo. Material de base para consulta: texto “O terramoto de 1755 – Aspetos históricos”, pp. 204 e segs. do livro *O Dia do Terramoto*; eventualmente outros livros que os alunos possuam ou que estejam à disposição na biblioteca da escola.

Temas possíveis:

Descrição do terramoto;
A família real e a corte em 1755;
Divertimentos do século XVIII;
Biografia do Marquês de Pombal;
A reconstrução de Lisboa.

As conclusões podem ser apresentadas à turma oralmente ou por escrito. Podem também ser registadas em cartazes ilustrados com desenhos ou colagens a expor na turma, na biblioteca da escola ou noutro espaço julgado conveniente pelos professores.

A turma poderá também organizar um dossiê temático sobre este assunto e oferecê-lo à biblioteca para ficar como fonte de informação para futuros trabalhos de pesquisa.